

REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

A DGS, no dia 30 de maio, lançou uma campanha antitabagismo dirigida a um grupo específico de mulheres jovens, tendo em consideração os dados oficiais mais recentes que revelam uma significativa diferença entre o consumo dos homens, que está a diminuir 4% face ao ano de 2001, e das mulheres jovens que aumentou 7% no mesmo período.

As campanhas dirigidas a grupos-alvo específicos são uma das estratégias de prevenção que pretende fornecer a indivíduos ou grupos específicos informações e competências necessárias para lidarem com os riscos associados ao consumo de certas substâncias.

No caso específico desta campanha, era fundamental que, dada a transversalidade da mensagem, se cruzassem os conteúdos de prevenção de substâncias nocivas à saúde e os fatores relacionados com questões de Igualdade de género.

Diversas Organizações Não Governamentais já manifestaram o seu descontentamento relativamente a mensagens que veiculam a disseminação de estereótipos de género, que contrariam inclusivamente a promoção da Igualdade como área de transversalidade, que o Governo tem vindo a promover em diversos domínios de ação política.

A CIG, em comunicado do dia 1 de junho, "lamenta, no entanto, a forma utilizada para transmitir esta mensagem, recorrendo a estereótipos discriminatórios, os quais são igualmente prejudiciais à vida das mulheres e dos homens na nossa sociedade".

A Diretora-geral de Saúde disse: "queremos, desejamos que o consumo do tabaco se reduza", adiantando que "se se verificar que é útil alguma alteração, esta será feita".

Face ao exposto, ao abrigo do disposto na alínea d) do artº 156º da Constituição da República Portuguesa, e da alínea d) do nº1 do artº 4º do regimento da Assembleia da República, vêm as signatárias, através de V. Ex^a, perguntar ao Senhor Ministro da Saúde o seguinte:

- 1 - Está prevista alguma revisão dos conteúdos da campanha no que diz respeito às mensagens relacionadas com a veiculação de estereótipos de género antes de ser lançada oficialmente nas Escolas?
- 2 - Pondera a DGS, neste tipo de campanhas, envolver previamente a CIG e o seu Conselho Consultivo, nomeadamente os/as Conselheiros/as para a Igualdade dos organismos da

Administração Pública cujas matérias estiverem em conexão com as temáticas a abordar para integração da perspetiva de género e articulação de conteúdos de forma interministerial?

3- No processo de preparação da campanha, tendo em conta os impactos de género associados a uma campanha deste tipo, a CIG foi consultada?

4 – Fizeram ou está prevista alguma avaliação de impacto de género, tendo em conta que a campanha é dirigida a uma população alvo específica, diferenciada em função do sexo?

Palácio de São Bento, 4 de junho de 2018

Deputado(a)s

ELZA PAIS(PS)

EDITE ESTRELA(PS)

SUSANA AMADOR(PS)

PEDRO DELGADO ALVES(PS)

ISABEL ALVES MOREIRA(PS)

CARLA TAVARES(PS)